

**Duração: 2015 - 2019**

### **Investigador Responsável**

**Luís Menezes**

### **Membros da Equipa**

Ana Olliveira

Ana P. Martins

**António Ribeiro**

Floriano Viseu

**Helena Gomes**

**Isabel Aires de Matos**

**João Paulo Balula**

Mónica Guitart

Pablo Flores

**Véronique Delplancq**

### **Parceiros Institucionais e Empresariais**

Universidade de Granada (Espanha)

Universidade de Mendoza (Argentina)

Universidade do Minho (Portugal)

### **Entidades Financiadoras**

IPV/CI&DETS

[mais](#)

Este projeto estuda o humor no ensino de Matemática nos primeiros anos, analisando as práticas dos professores de Matemática e faz propostas de desenvolvimento curricular. Assim, o projeto coloca as seguintes questões: Os professores dos primeiros anos de escolaridade usam nas suas aulas tarefas ou situações que apresentam, de maneira humorística, ideias matemáticas? Que recursos usam eles? Como selecionar, adaptar ou construir textos e tarefas que tenham, de maneira humorística, ideias matemáticas com potencial didático para a educação nos primeiros anos de escolaridade?

Este projeto de investigação pretende abordar estas questões, focando:

- (i) a avaliação das práticas e conhecimentos dos professores relativos ao uso de textos com ideias matemáticas apresentadas de forma humorística;
- (ii) a seleção, adaptação e construção de tarefas e textos que apresentam, de maneira humorística, ideias matemáticas com potencial didático na educação para os primeiros anos de escolaridade; e
- (iii) a integração e uso, por professores dos primeiros anos, de textos que apresentar, de maneira humorística, contextos para o ensino da Matemática.

O projeto, com forte componente de desenvolvimento curricular, baseia-se no conhecimento sobre o ensino exploratório da Matemática, no qual os alunos trabalham com tarefas matemáticas desafiadoras, e também no conhecimento atual sobre o potencial didático do humor em diversos tipos de textos. Em relação ao primeiro ponto, há investigação considerável, mas em relação ao segundo, o conhecimento disponível é mais escasso.